

# AI Literacy for Families (pt-BR)

---

## Letramento em IA para Famílias

---

### Um Currículo de Curso Online de 6 Semanas

*Status da tradução — Português (Brasil). Esta tradução foi feita pelo The Kiwi Dialectic. Texto pronto para uso; revisão por falante nativo recomendada antes de impressão.*

---

### Visão Geral do Curso

Este curso foi criado para pais/mães e adolescentes (aproximadamente 12–18 anos) fazerem **juntos**. Cada semana é construída em torno de um único tema, com leituras compartilhadas, uma conversa guiada e uma atividade prática que faz as famílias experimentarem a IA lado a lado — não em quartos separados.

**Formato:** 6 módulos semanais, cerca de 60–90 minutos cada **Público:** Duplas de mãe/pai + adolescente (ou pequenos grupos familiares) **Objetivo:** Ao final do curso, as famílias compartilharão um vocabulário funcional sobre IA, um acordo doméstico sobre seu uso, e os hábitos de pensamento crítico para continuar se adaptando à medida que a tecnologia muda.

**Estrutura de cada módulo:** 1. **Objetivos de aprendizagem** — o que você conseguirá fazer ao final 2. **Conceitos centrais** — leitura/vídeo curto para fazer separadamente antes do encontro 3. **Perguntas para discussão** — questões para trabalhar juntos 4. **Atividade em casa** — uma tarefa prática para fazer em dupla 5. **Recursos para os pais** — material complementar confiável 6. **Reflexão** — pergunta de encerramento para o diário

---

## Semana 1 — Como a IA Realmente Funciona

### Objetivos de aprendizagem

- Descrever em linguagem simples o que um modelo de linguagem (LLM) e um gerador de imagens estão fazendo por baixo dos panos.
- Distinguir entre IA que **prevê**, IA que **classifica**, e IA que **gera**.

- Reconhecer onde a IA já está embutida em ferramentas do dia a dia (busca, redes sociais, apps de foto, autocorreção).

## Conceitos centrais

Sistemas de IA são motores de correspondência de padrões treinados em conjuntos enormes de dados. Eles não “sabem” coisas como uma pessoa sabe — eles produzem saídas estatisticamente prováveis com base no que já viram. Esta única ideia explica a maior parte do que vem depois no curso: por que a IA alucina, por que reflete vieses, e por que pode soar confiante estando errada.

## Perguntas para discussão

1. Antes desta semana, o que cada um de vocês imaginava que a IA estava fazendo de fato quando vocês faziam uma pergunta? O quão próximo isso estava da realidade?
2. Onde vocês perceberam que a IA aparece em apps que já usam? Façam uma lista juntos.
3. Se uma IA está apenas prevendo a próxima palavra provável, em que tipos de perguntas ela é provavelmente boa — e em que tipos é provavelmente ruim?
4. Adolescente para o pai/mãe: qual uma coisa que você gostaria que adultos entendessem sobre como sua geração usa IA? Pai/mãe para o adolescente: qual uma coisa que você gostaria de entender melhor?

## Atividade em casa: “Mesma pergunta, três ferramentas”

Escolham uma pergunta aberta que vocês dois realmente queiram responder (ex.: “*O que devemos cozinhar nesta semana com R\$ 300?*” ou “*Quais foram as causas da Primeira Guerra Mundial?*”). Façam a **mesma pergunta** em três ferramentas diferentes — por exemplo ChatGPT, Google Gemini, e uma busca comum no Google. Comparem as respostas lado a lado: - Onde elas concordam? - Onde discordam? - Qual cita fontes? As fontes são reais? - Qual soou mais confiante? Confiança foi o mesmo que correção?

Cada um escreve uma frase sobre o que mais surpreendeu.

## Recursos para os pais

- [Day of AI & Common Sense Media](#)
- [MIT RAISE](#)
- [The Common Parent — Guia sobre IA](#)
- [Elements of AI](#)

## Reflexão

Escreva uma frase: “Antes desta semana eu achava que IA era \_\_\_; agora acho que é \_\_\_.”

## Semana 2 — Vieses e Deepfakes

### Objetivos de aprendizagem

- Explicar por que modelos de IA herdaram vieses dos dados de treinamento.
- Identificar pistas visuais, sonoras e contextuais que sugerem um deepfake.
- Entender que “parece real” não é mais um teste confiável para “é real”.

### Conceitos centrais

Dois problemas relacionados estão no centro desta semana. **Viés** é estrutural — uma IA treinada principalmente em um tipo de voz, rosto ou visão de mundo vai silenciosamente amplificá-lo. **Deepfakes** são deliberados — imagens, áudios e vídeos sintéticos projetados para parecer autênticos. Ambos dependem da mesma tecnologia subjacente, e ambos exigem a mesma defesa: verificação lateral em vez de intuição.

### Perguntas para discussão

1. Se uma IA foi treinada principalmente em textos de um país, uma língua ou uma visão política, como suas respostas podem ser enviesadas? Quais vozes podem estar faltando?
2. Algum de vocês viu algo online recentemente que suspeitou ser gerado por IA? O que entregou — ou o que falhou em entregar?
3. Há diferença entre um deepfake feito como sátira, um feito como golpe, e um feito para assediar alguém? Os três devem ser tratados da mesma forma?
4. Se um deepfake de você (ou de um amigo) aparecesse online amanhã, o que vocês iam querer que acontecesse? Para quem contariam primeiro?

### Atividade em casa: “Auditoria de viés + caça ao deepfake”

**Parte A — Auditoria de viés (20 min).** Peçam a um gerador de imagens (ex.: ferramenta de imagem do ChatGPT, Gemini, ou alternativa gratuita) para produzir imagens para dez prompts neutros: “*um CEO,*” “*uma enfermeira,*” “*um criminoso,*” “*um cientista,*” “*uma pessoa fazendo limpeza,*” “*um casamento,*” “*uma casa bonita,*” “*uma pessoa em situação de rua,*” “*um adolescente estudando,*” “*uma família jantando.*” Não adicionem adjetivos. Olhem os resultados juntos: que padrões aparecem em gênero, raça, idade, tipo de corpo, cenário, riqueza? O que está faltando?

**Parte B — Caça ao deepfake (20 min).** Visitem o site [MIT “Detect Fakes”](#) e trabalhem os exemplos juntos. Depois rolem seu feed normal por 10 minutos especificamente procurando por imagens geradas por IA. Comparem o que denunciou cada uma.

### Recursos para os pais

- [MIT — Media Literacy in the Age of Deepfakes](#)
- [Parents Pass It On — Explicando viés de IA](#)

- [Common Sense Media — Deepfakes, Distrust and Disinformation](#)
- [Algorithmic Justice League](#)

## Reflexão

Nomeie um conteúdo que você viu esta semana e agora quer reexaminar.

---

## Semana 3 — Privacidade e Ética

### Objetivos de aprendizagem

- Entender que dados são coletados quando um adolescente usa um chatbot de IA, app com IA ou companheiro de IA.
- Articular a diferença entre uso *legal* e *ético* de IA.
- Fazer escolhas informadas sobre quais ferramentas de IA usar e o que compartilhar com elas.

### Conceitos centrais

Ferramentas de IA gratuitas raramente são gratuitas. O preço normalmente é dado: seus prompts, seus arquivos enviados, às vezes sua voz e seu rosto. Acima da questão da privacidade está uma questão ética: chatbots companheiros de IA são amplamente usados por adolescentes — pesquisa recente indica que cerca de três quartos dos adolescentes já experimentaram um, apesar de preocupações sérias com dependência emocional e segurança para menores de 18 anos.

### Perguntas para discussão

1. Quando você digita algo num chatbot de IA, para onde você imagina que esse texto vai? Quem pode ler? Por quanto tempo é guardado?
2. Há coisas que você já compartilhou com uma IA que não gostaria que um professor, empregador ou futuro parceiro lesse? (Ninguém precisa dar detalhes — só sim ou não.)
3. Apps companheiros de IA são projetados para parecerem amigos. Qual a diferença entre uma ferramenta que te ajuda e uma ferramenta que quer que você continue voltando?
4. Se um app gratuito usa seus dados para treinar o modelo dele, é uma troca justa? Sua resposta mudaria se o app fosse usado por uma criança de 9 anos?

### Atividade em casa: “Limpeza profunda de privacidade”

Escolham os **três apps que cada um mais usa** que envolvem IA (frequentemente Snapchat, Instagram, TikTok, ChatGPT, Gemini, Character.AI, editores de foto, ou alto-falante inteligente). Para cada um, juntos: 1. Abram as configurações de privacidade. 2.

Encontrem a seção sobre “dados usados para treinamento” ou “melhorar nossos modelos” e decidam se vão optar por sair. 3. Vejam o que é compartilhado com terceiros. 4. Revisem o histórico de conversa e apaguem o que não precisa estar lá.

Façam uma anotação compartilhada do que cada um mudou. Revejam essa lista a cada seis meses.

## Recursos para os pais

- [Common Sense Media — Teens, Trust, and AI Companions](#)
- [Electronic Frontier Foundation — Student Privacy](#)
- [UNESCO — Recomendação sobre Ética da IA](#)
- [Mozilla Foundation — Privacy Not Included](#)

## Reflexão

*Qual uma informação pessoal que você decidiu que nunca vai colocar numa ferramenta de IA?*

---

## Semana 4 — Pensamento Crítico e Verificação de Fatos

### Objetivos de aprendizagem

- Aplicar o **método SIFT** a qualquer conteúdo gerado ou amplificado por IA.
- Reconhecer “alucinações” da IA — fatos inventados, citações falsas, frases atribuídas que não existem.
- Construir um fluxo pessoal de verificação que leve menos de dois minutos.

### Conceitos centrais

Ferramentas de IA produzem informação falsa com confiança — casos jurídicos inventados, citações históricas falsas, referências científicas inexistentes. Confiança não é sinal de precisão. A defesa mais duradoura não é uma ferramenta específica; é um hábito. O método **SIFT** do especialista em letramento digital Mike Caulfield oferece uma rotina de quatro passos: **Stop** (pare), **Investigate the source** (investigue a fonte), **Find better coverage** (encontre cobertura melhor), **Trace claims** (rastreie as alegações até o contexto original).

### Perguntas para discussão

1. Contem um para o outro sobre uma vez que acreditaram em algo online que se revelou errado. O que fez parecer crível? O que teria pego o erro?
2. Por que uma IA pode inventar um fato e apresentá-lo com confiança? (Dica: releiam a Semana 1.)

3. Se um TikTok, um resumo de IA e um artigo de jornal publicado dizem todos a mesma coisa, são três fontes — ou uma só? Como vocês verificariam?
4. Qual a diferença entre “*Não sei*” e “*Eu pesquisei e não é verdade*”? Qual delas as ferramentas de IA tendem a pular?

### Atividade em casa: “Pegue a IA mentindo”

Juntos, criem cinco perguntas em que a resposta correta seja algo que cada um de vocês conhece bem — a profissão de um parente, o enredo de um livro favorito, um resultado esportivo local, um detalhe de um hobby específico, um evento histórico do seu país. Façam essas perguntas a um chatbot de IA e classifiquem cada resposta: - **Correta** - **Parcialmente correta (com erros)** - **Confiavelmente errada** - **Recusou / desconversou**

Para qualquer resposta “confiavelmente errada”, rodem o SIFT em dupla. Discutam: vocês teriam pegado isso se não soubessem a resposta de antemão?

### Recursos para os pais

- [University of Chicago Library — SIFT](#)
- [News Literacy Project — Checkology](#)
- [Mike Caulfield — Hapgood](#)
- [Snopes](#), [Full Fact](#) e, em português, [Agência Lupa](#) e [Aos Fatos](#)

### Reflexão

“Esta semana eu peguei a IA errando sobre \_\_\_\_\_. Eu peguei porque \_\_\_\_\_.”

---

## Semana 5 — Estabelecendo Limites Digitais Domésticos

### Objetivos de aprendizagem

- Co-criar um acordo familiar sobre uso de IA que tanto pais quanto adolescentes realmente aceitem.
- Distinguir limites que precisam de controles dos limites que precisam de conversa.
- Identificar cenários de alerta que exigem envolvimento adulto imediato.

### Conceitos centrais

Limites falham quando são impostos sem adesão. Esta é a semana mais colaborativa do curso. O objetivo não é um manual de regras parental — é um **acordo doméstico** que ambos os lados assinam porque ambos os lados ajudaram a escrever. O Family Media Plan da American Academy of Pediatrics é um bom andaime; adaptem-no especificamente para IA.

## Perguntas para discussão

1. Quais usos de IA são **claramente OK** para vocês dois? Claramente proibidos? Na zona cinzenta?
2. Escola e dever de casa: quando usar IA conta como ferramenta (tipo uma calculadora), e quando conta como trapaça? Onde sua escola traça a linha — e vocês concordam?
3. Companheiros de IA e apoio emocional: em que circunstâncias, se houver alguma, é saudável usar um? Quando vira substituto para conexão real?
4. O que cada um quer do outro? (Adolescentes: o que querem que os pais parem de fazer? Pais: o que querem que os adolescentes comecem a fazer?)
5. Qual a regra “chame um humano” — situações em que ambos concordariam em parar, fechar o app, e falar com uma pessoa real?

## Atividade em casa: “Esboce seu acordo familiar de IA”

Use um único documento compartilhado. Construam cinco seções curtas juntos:

1. **Para que usamos IA** (ajuda com lição de casa, receitas, brainstorming, edição de imagem, etc.)
2. **Para que não usamos IA** (ex.: fotos pessoais enviadas a geradores de imagem, compartilhar nomes reais ou endereços, substituir um amigo real ou conselheiro)
3. **O que sempre revelamos** (ex.: “se usei IA num trabalho escolar, conto ao professor se perguntado”; “se editei uma foto com IA antes de postar, aviso”)
4. **Regras de tempo e lugar** (ex.: sem companheiros de IA depois das 22h; celulares fora dos quartos à noite; uma refeição por dia sem telas)
5. **A lista “chame um humano”** — situações específicas em que vocês param de usar IA e falam com uma pessoa real (perguntas de saúde mental, sintomas médicos, problemas legais, qualquer coisa que assuste)

Ambos assinam e datam. Coloquem em algum lugar visível. Combinem uma data de revisão em 90 dias.

## Recursos para os pais

- [American Academy of Pediatrics — Family Media Plan](#)
- [AAP Healthy Digital Habits](#)
- [Common Sense — Guia de ChatGPT](#)
- [Center for Humane Technology](#)

## Reflexão

*Assinem o acordo. Tirem uma foto juntos.*

---

# Semana 6 — Modelando Hábitos Tecnológicos Responsáveis

## Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer que adolescentes aprendem hábitos tecnológicos principalmente observando os adultos ao redor.
- Identificar os comportamentos específicos que cada membro da família quer modelar — e parar de modelar.
- Construir uma prática contínua simples para que as lições do curso não desapareçam em três meses.

## Conceitos centrais

A pesquisa sobre hábitos midiáticos familiares chega sempre à mesma conclusão: o comportamento dos próprios pais molda a relação dos filhos com a tecnologia mais do que qualquer regra. Se um pai/mãe fica no celular no jantar, “sem celular no jantar” não se sustenta. Se um pai/mãe nunca diz “não sei — deixa eu checar”, os adolescentes também não vão dizer. Esta semana inverte a lente. Os pais se comprometem publicamente com mudanças também.

## Perguntas para discussão

1. Pai/mãe: qual hábito tecnológico você tem que ficaria envergonhado/a se seu adolescente copiasse exatamente? Adolescente: mesma pergunta de volta.
2. Quando foi a última vez que cada um de vocês viu o outro largar um dispositivo para estar plenamente presente? Como foi?
3. O que parece, nesta casa, usar IA **bem**? Deem três exemplos concretos que já viveram nas últimas seis semanas.
4. Como vocês querem que a relação da sua família com a tecnologia seja em cinco anos? Voltem ao presente: o que cada um precisa fazer neste mês para ficar no caminho?
5. O que cada um aprendeu do outro durante este curso que não esperava?

## Atividade em casa: “Compromisso-espelho + check-in mensal”

**Parte A — Compromissos-espelho.** Cada pessoa escreve **três** comportamentos específicos que vai mudar, enquadrados como coisas que o outro vai conseguir *ver*. Exemplos: - “Vou deixar meu celular na cozinha durante o jantar.” - “Vou dizer em voz alta quando estiver usando IA para escrever algo.” - “Vou perguntar antes de postar uma foto sua.” - “Não vou usar meu app de companheiro de IA em noites de escola.”

Troquem listas. Colem na geladeira.

**Parte B — Agendem o check-in.** Coloquem um check-in familiar recorrente de 30 minutos no calendário — mensal é realista. Três perguntas a cada vez: 1. Em que a IA nos ajudou neste mês? 2. O que a IA nos custou neste mês? 3. Nosso acordo doméstico ainda serve, ou precisa de edição?

## Recursos para os pais

- [Common Sense Media — Digital Literacy](#)
- [AAP — Media and Children](#)
- [Center for Humane Technology — Take Control](#)
- [Day of AI](#)

## Reflexão

*“A coisa mais importante que aprendi neste curso foi \_\_\_\_\_. A primeira coisa que vou fazer diferente amanhã é \_\_\_\_\_.”*

---

## Encerramento do Curso

Ao final destas seis semanas, vocês devem ter, juntos:

- Um vocabulário compartilhado para falar sobre IA sem pânico nem hype
- Um acordo familiar de IA assinado com data de revisão
- Um hábito funcional de verificação de fatos (SIFT) e contas com privacidade limpa
- Um check-in mensal agendado para manter a conversa viva
- Três mudanças concretas de comportamento cada que o outro membro da família vai notar

A tecnologia vai continuar mudando. O objetivo deste curso não é dar uma resposta pronta — é dar a vocês o **músculo compartilhado** de fazer juntos a próxima pergunta.

---

## Notas para o Facilitador (para entrega online)

- **Ritmo:** Um módulo por semana é ideal. Comprimir num fim de semana derrota o propósito — o tempo *entre* sessões é quando as conversas de fato acontecem.
- **Opção assíncrona:** Cada módulo funciona como unidade autodirigida. Se rodando como turma, ofereça um debate opcional ao vivo de 30 minutos ao final de cada semana.
- **Faixa etária:** As perguntas de discussão funcionam a partir dos 12 anos. Para crianças menores (8–11), simplifique as Semanas 2 e 3.

- **Famílias monoparentais ou com vários adolescentes:** Todas as atividades escalam. A “dupla” pode ser pai/mãe + adolescente, duas pessoas adultas, dois irmãos, ou responsável + criança.
  - **Atualização:** Ferramentas de IA mudam rápido. Reveja os recursos linkados a cada 6 meses.
- 

*Tradução por The Kiwi Dialectic. CC BY-SA 4.0. Um presente livre para famílias brasileiras, lusófonas, e do mundo todo. Educar é um ato político — fazer junto é um ato de amor.*